

Lembrança.

(Aos meus caroáveis amigos presentes.)

Ninguém morre, ninguém. Na sepultura
Não vive a dor da eterna despedida;
A Morte é tão somente a porta escura,
Onde se enflora o berço de outra vida!

Prossigo a mesma luta indefinida
De minh'alma paupérrima e obscura,
Purificando a lágrima que olvida
A incompreensão, a sombra, a desventura!...

Feliz o homem que acorda na Alvorada
E vive o esforço aspérrimo do dia
Sem reparar na senda tormentosa...

Para a consciência pura, iluminada
A morte é a estrada excelsa da alegria
Para a sobrevivência esplendorosa!...

Abílio Machado